

21 de Outubro de 2019 – 2ª Feira



Introdução

Bom dia a todos!

Nesta semana celebraremos a Festa da Santidade Juvenil. É uma semana para sentirmos este convite a sermos santos! Também teremos a possibilidade de nos confessarmos. Assim, estaremos melhor preparados para viver esse dia com maior alegria e intensidade.

Vamos ouvir o Papa Francisco a falar-nos sobre este Sacramento tão importante.



Texto

“O Sacramento da Reconciliação é um sacramento de cura. Quando eu me vou confessar é para curar o coração de algo que fiz e que não foi bom.

Já todos sentimos no coração um peso, um pouco de tristeza, e quando recebemos o perdão de Jesus ficamos em paz, com aquela paz que somente Jesus pode dar; somente Ele!

O perdão dos nossos pecados não é algo que podemos dar a nós mesmos. Eu não posso dizer: «Perdoo-me dos meus pecados!» O perdão pede-se; pede-se a uma outra pessoa. Na confissão pedimos o perdão a Jesus.

O perdão não é fruto dos nossos esforços, mas é um dom do Espírito Santo, e a comunidade cristã é o local onde está presente o Espírito Santo.

«Mas, padre, eu tenho vergonha».

Não há que ter medo da confissão! Todas as pessoas, quando estão na fila para se confessar, sentem estas coisas, também a vergonha, mas depois quando termina a confissão saem livres, perdoadas, purificadas, felizes. É isto o bonito da confissão!”

(Papa Francisco, *Audiência Geral*, 19/Fev/2014)



Reflexão

- O Sacramento da Reconciliação é um abraço de Deus. É ser acolhido pelo Amor quando em nós habita o peso da culpa.
- Mas quanto menos confessamos os pecados, mais perdemos a capacidade de reconhecer que erramos e que também fazemos o mal.
- Deus nunca se cansa de nos perdoar e libertar.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Peçamos a Deus que nos conceda o dom de iluminar a nossa vida, capacitando-nos para reconhecer os nossos pecados e de os confessar.

Pai nosso...

São Domingos Sávio, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

22 de Outubro de 2019 – 3ª Feira



Introdução

Bom dia.

Como na semana passada, hoje teremos a contribuição dos nossos colegas mais novos do 1º Ciclo! Veremos o Bom Dia que apresentaram na última sexta-feira. O tema era “Respeito pelos outros.”



Filme

[file:///\\VIDEO\\GLOBAL\\$_BOM%20DIA>](file:///\\VIDEO\\GLOBAL$_BOM%20DIA>)

23 de Outubro de 2019 – 4ª Feira



Introdução

Bom dia!

Será que somos indiferentes ao que acontece aos outros? Escutemos o conto.



Texto

A Dignidade Humana

Numa aula, o professor começou por ler um artigo do jornal que contava como, num cenário de guerra, um grupo de camponeses tinham sido presos e maltratados. Numa outra página, a notícia de reféns que tinham passado meses sem praticamente comer.

Terminada a leitura, pareceu-lhe que ninguém tinha ficado impressionado. Todos permaneceram insensíveis. Estavam, verdadeiramente, acostumados a tragédias!

Ao ver isto, o professor pegou num isqueiro e numa nota de cinquenta euros. Depois, pegou fogo à nota, perante a admiração dos seus alunos. Um deles, disse:

- Senhor professor, isso não se faz! Essa nota valia muito!

O professor deixou-os falar e, no final, disse-lhes:

- Ficaram mais impressionados com uma nota a arder do que com o sofrimento de pessoas humanas. Acham, porventura, que uma vida humana não vale mais do que a maior fortuna?

Ao ouvirem estas palavras, olharam uns para os outros e fez-se silêncio na aula. O professor concluiu:

- A vida humana vale mais do que todo o ouro do mundo. E é com toda a facilidade que nos esquecemos disso por causas tão relativas como o dinheiro, o petróleo, os diamantes, etc.



Reflexão

- Em teoria é claro que todos damos valor à vida humana. Mas será que ainda nos deixamos impressionar pelo sofrimento dos outros ou já vamos caindo na indiferença?
- Não tenham dúvidas, se reagíssemos da mesma maneira como às vezes reagimos com coisas bem menores, o mundo já estaria tão diferente, com tão menos sofrimento e tragédias.
- Ser santo é ter este coração capaz de sentir profundamente as dores dos outros e agir de acordo com isso. Não ficar de braços cruzados.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Senhor, pedimos-te que nos ajudes a não sermos pessoas indiferentes ao sofrimento daqueles que estão ao nosso lado. Ajuda-nos a caminhar para a santidade.

Pai Nosso...

São João Bosco, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

24 de Outubro de 2019 – 5ª Feira



Introdução

Bom dia.

Hoje comemoramos a Festa da Santidade Juvenil. É verdade que está muito ligada a São Domingos Sávio mas comemora também outros jovens, que embora não sejam reconhecidos como santos, são lembrados pela família salesiana em todo o mundo como exemplos cristãos de fé e amor a Deus. Um deles foi Fernando Caló, um ex-aluno da nossa escola.



Texto

Fernando nasceu durante 2ª Guerra Mundial. Teve uma infância atribulada. Não chegou a conhecer o pai; a mãe era uma jovem que trabalhava numa casa particular e pouco tempo tinha para dedicar ao filho, que passou por vários orfanatos.

Aos oito anos Fernando entrou na Escola Salesiana do Estoril. Terminada a instrução primária, passou a frequentar a Escola dos Salesianos em Lisboa.

A maneira de ser de Fernando não tinha nada que se parecesse com um santinho: facilmente se irritava perante as repreensões e as suas companhias eram geralmente pouco aconselháveis. Quando havia

desordens era sempre um dos primeiros a ser acusado. Contudo, o seu confessor muito o alertou para os perigos que corria, e o diretor até depositava nele alguma confiança, ao ponto de lhe fazer uma proposta: ser apóstolo entre os colegas mais difíceis. Fernando aceitou o desafio.

No final de 1954 começou a escrever um diário, que é testemunho do seu empenho em mudar de vida. Também os seus colegas notaram esta transformação. A sua maior proeza foi fazer com que a mãe voltasse a ir à missa dominical, pois há muitos anos que ela não frequentava a igreja.

A 20 de Abril de 1956 durante uma animada partida de futebol, no pátio do colégio, bateu violentamente com a cabeça. Ficou alguns dias na enfermaria, regressando depois à vida normal. Mas durante um recreio magoou-se novamente na cabeça. Foi internado com dores fortíssimas. Então, um companheiro lembrou-se de lhe perguntar:

- “Ó Fernando, e se morresses agora?”
- “Estou preparado... A verdade é que também se joga futebol no céu”.

A 26 de Julho, Fernando deu entrada no paraíso.



Reflexão

- A vida de Fernando Caló é um exemplo de vida perfeitamente normal e próximo da nossa realidade.
- Mostra-nos como é fácil viver a santidade nos gestos mais simples do dia a dia. A santidade é sempre fonte de felicidade para nós e para os outros.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Peçamos a Nossa Senhora a graça de caminhar para a santidade como Ela também o fez.

Avé Maria...

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós...

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

25 de Outubro de 2019 – 6ª Feira



Introdução

Bom dia!

No final de mais uma semana escutemos o Evangelho de Domingo. Fica uma pergunta, como é que costumamos rezar?



Evangelho de São Lucas (Lc 18, 9-14)

“Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos’.



O publicano ficou à distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende

compaixão de mim, que sou pecador’. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».”



Reflexão

- Jesus coloca diante de nós duas maneiras diferentes de olhar para a oração.
- O fariseu faz da oração um espaço para se vangloriar e confirmar a sua perfeição. Enquanto o publicano faz da oração um espaço de verdade, de reconhecimento das suas faltas e da sua pequenez diante do amor de Deus.
- Jesus é muito claro. Só existe oração nessa serenidade de quem se coloca em verdade.
- Como temos rezado? Chegamos a colocar-nos assim “pequeninos” ou apenas nos exaltamos e pedimos coisas?



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Hoje, rezamos como o publicano: “Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador.”

Pai nosso...

São Domingos Sávio, rogai por nós...

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo